



Avaliação da eficácia de um treinamento relacionado à prevenção de lesão por pressão

Maria Carolina Pinto Martins*, Vanessa Abreu da Silva, Angélica Olivetto de Almeida, Ivan Rogério Antunes, Alessandra Nazareth C. P. Roscani, Renata Cristina Gasparino.

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia de um treinamento para implementação de medidas de prevenção de Lesão por Pressão (LP). **Método:** Estudo quase-experimental, desenvolvido em quatro etapas: 1) validação de conteúdo do instrumento de auditoria de prevenção de LP do Núcleo de Estomaterapia da instituição, por seis juízes e cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC); 2) auditoria para avaliar se as medidas de prevenção de LP, descritas no protocolo institucional, estavam sendo implementadas pela equipe de enfermagem; 3) capacitação da equipe de profissionais de enfermagem, por meio da simulação clínica e realização de pré e pós-teste para avaliação do conhecimento e 4) auditoria para avaliar a implementação das medidas de prevenção de LP, após a intervenção educativa. **Resultados:** 1) após duas rodadas, os itens do instrumento de auditoria alcançaram um IVC superior a 90%; 2) a conformidade da implementação das medidas de prevenção de LP, na primeira auditoria, foi de 71,6%; 3) a capacitação da equipe de enfermagem se mostrou eficaz frente às médias encontradas no pré (7,9) e pós-teste (8,5), com $p < 0,0001$ e 4) a conformidade da implementação das medidas de prevenção de LP foi de 63,8%. **Conclusão:** A capacitação utilizando a simulação clínica mostrou-se uma ferramenta eficaz para agregar conhecimento, entretanto, outros fatores interferem na mudança de comportamento, por parte da equipe, considerando que apesar de terem conhecimento, as atitudes não se modificaram, na prática.

Palavras-chave:

Capacitação em Serviço, Lesão por Pressão, Enfermagem.

Introdução

A lesão por pressão (LP) tem sido um dos eventos adversos mais notificado no Brasil nos últimos anos¹. A literatura tem mostrado um conhecimento insatisfatório dos profissionais de enfermagem sobre a prevenção de LP, o que torna fundamental capacitações para qualificar a assistência e garantir a segurança do paciente². Desse modo, o objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia de um treinamento para implementação de medidas para prevenção de LP.

Método

Estudo quase-experimental, descritivo e transversal, conduzido em cinco enfermarias de um hospital universitário, em Campinas. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: 1) validação de conteúdo do instrumento de auditoria de prevenção de LP, por seis juízes. A concordância entre os juízes foi mensurada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e valores acima de 0,9 foram considerados satisfatórios³; 2) auditoria para avaliar se as medidas de prevenção de LP, descritas no protocolo institucional, estavam sendo implementadas pela equipe de enfermagem; 3) capacitação da equipe de profissionais de enfermagem, por meio da simulação clínica, com aplicação de pré e pós teste e 4) auditoria para avaliar a implementação das medidas de prevenção de LP, após intervenção educativa.

Resultados

O instrumento de auditoria, após duas rodadas, foi validado pelos juízes com um IVC superior a 0,9. A versão final possui 26 itens divididos em quatro subtítulos. Na primeira auditoria, participaram 28 pacientes e a taxa de conformidade da implementação das medidas de prevenção de LP foi de 71,6%. Na capacitação, a comparação das médias encontradas no pré e pós-teste está representada na tabela 1.

Tabela 1. Comparação das médias do pré e pós-teste realizados durante a simulação clínica, com a equipe de enfermagem. Campinas, 2019.

Amostra	Pré-teste			Pós-teste			p-valor***
	n	M*	DP**	n	M*	DP**	
Técnicos de enf.	90	7,9	1,3	87	8,4	1,2	0,0007
Enfermeiros	34	8,3	0,7	34	8,6	0,8	0,0299
Total	124	7,9	1,2	121	8,5	1,2	< 0,0001

*M=Média; **DP=Desvio-padrão; ***valor de p obtido por meio do teste de Mann-Whitney.

A auditoria realizada dois meses após a capacitação, em 28 pacientes, demonstrou uma taxa de conformidade de 63,8%.

Conclusão

O instrumento para auditoria de prevenção de LP foi validado com sucesso. Na primeira auditoria foi encontrada uma taxa de conformidade de 71,6%. Na simulação clínica, médias superiores foram encontradas no pós-teste. A segunda auditoria alcançou uma taxa de conformidade de 63,8%, demonstrando que outros fatores interferem na mudança de comportamento, considerando que apesar da equipe ter agregado conhecimento com a capacitação, não modificou suas atitudes, na prática.

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Relatórios de Eventos adversos notificados à Anvisa. Publicações. 2019.
2. Galvão NS, Serique MAB, Santos VLCC, Nogueira PC. Knowledge of the nursing team on pressure ulcer prevention. Rev Bras Enferm. 2017;70(2):294-300.
3. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. Ciênc. saúde coletiva. 2015;20(3):925-36.